

Vazamento deixa Passarinho irritado

O presidente da CPI do Orçamento, senador Jarbas Passarinho, (PPR-PA), ficou contrariado com o vazamento de informações, pela Polícia Federal, da apreensão de documentos e disquetes na casa do deputado João Alves (sem partido-BA). A busca foi solicitada pela CPI, disse Passarinho, e os documentos deveriam ter sido entregues diretamente à comissão, antes de serem revelados à imprensa os dados neles contidos.

Passarinho informou que recebeu um telefonema do superintendente da Polícia Federal no Distrito Federal, Edmo Salvatore, dizendo que o acesso à casa do deputado João Alves estava difícil, "porque havia pressão dos advogados". "Fui supreendido, à noite, com telefonemas da imprensa, que obtiveram informações, da própria polícia, que nos documentos foram encontradas referências aos deputados Ricardo Fiúza (PFL-PE), Genebaldo Correia (PMDB-BA) e Ibsen Pinheiro (PMDB-RS), disse o senador paraense. Ele lembrou que os documentos pertecem à CPI.